

Filaturismo Poético – Percorrendo o Brasil Através das Letras e dos Selos Postais

Alagoas



Série Bandeiras – Estado de Alagoas – Emissão Brasileira de 19 de novembro de 1981

Localização: Situa-se a leste da região Nordeste, tendo como limites Pernambuco a norte e noroeste, Sergipe ao sul, Bahia ao sudoeste e oceano Atlântico a leste.

Área: 27.848,140 km².

População: 3.337.357 habitantes (estimativa IBGE 2019).

Capital: Maceió.

Economia: se baseia no turismo, agricultura (abacaxi, côco, cana-de-açúcar, feijão, fumo, mandioca, arroz e milho), pecuária, extrativismo (sal-gema, gás natural, petróleo) e na produção de cimento, açúcar e álcool.



Série América/UPAEP – Lugares Turísticos – Quintilha – Maragogi/AL – Emissão Brasileira de 27 de setembro de 2017.

Clima: tropical.

Vegetação: floresta tropical na porção úmida do estado (microrregião da mata alagoana); o agreste, vegetação de transição para um clima mais seco, no centro; e a caatinga, no oeste.

Comidas e Bebidas Típicas: sururu ao coco, sururu no capote, pituzada, siri mole ao coco, arrumadinho de feijão, feijão de coco, umbuzada sertaneja, bolinhos de goma, pudim de tapioca, batata-doce com leite de coco.

Turismo: Cidade histórica de Piranhas, Praia de Pajuçara, Praia de Ipioca, Praia da Sereia, Praia de Cruz das Almas, Praia do Toque, Passeio às Galés em Maragogi, Igreja de Nossa Senhora do Livramento, Ecopark, Foz do Rio São Francisco, Mirante da Praia do Gunga, Museu da Imagem e do Som, Catedral Metropolitana, além de destinos como Japaratinga, Barra de São Miguel, Piaçabuçu, Marechal Deodoro e Penedo.

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

Curiosidade: Alagoas é conhecida por paraíso das águas justamente devido os ricos aquíferos no estado, bem como cachoeiras, rios, mar, lagoas. Algumas praias são geralmente comparadas às do Caribe.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

À procura da infância

Procuro ouvir na voz do vento
o eco perdido da minha infância.
E no riso franco das criancinhas
eu vislumbro o meu riso antigo.

Procuro nas ruas desertas e silenciosas,
o canto alegre das cirandas
e as minhas correrias do tempo recuado.
Dentro daquela avenida asfaltada,

onde rolam automóveis de luxo,
eu busco a minha ruazinha feia e pobre.
Procuro ver nas bonecas de hoje,
tão lindas, de tranças sedosas,

a bonequinha de trapo que eu embalei no meus braços.
Procuro encontrar no rosto das neocomungantes
traços de minha inocência
e a primeira emoção daquela que ficou no tempo.

Procuro descobrir, desesperada,
na face ingênua das crianças
a minha pureza perdida.

Procuro em vão, pois não encontrarei jamais
vestígios da minha infância feliz,
que os anos guardaram no seu abismo.

(Anilda Leão, nascida em Maceió no dia 15 de julho de 1923 e falecida na mesma cidade em 06 de janeiro de 2012).

Bibliografia:

Sites: <https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Estados/Alagoas/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Alagoas>
<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/culinaria/tudogostoso/culinaria-alagoana-conheca-10-pratos-tipicos,7a4eead381ac792b0e82c2ed85d97aa67ru38i0z.html>

Imagens dos Selos:

Bandeira de Alagoas: <https://www.oselo.com.br/catalogo/> (consulta ano 1981)

Maragogi: <https://www.oselo.com.br/catalogo/> (consulta ano 2017)

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).